

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

EDIÇÃO ESPECIAL

São Paulo
31 de março e
3 de abril de 2017

REFORMA da PREVIDÊNCIA É CONTRA VOCÊ

Se for aprovada, a PEC 287 vai acabar com seu direito à aposentadoria (*veja por que abaixo*). Nesta sexta-feira 31, bancários se unem a trabalhadores de outras categorias e a movimentos sociais em Dia Nacional de Mobilização. Os protestos, em todo o país, são uma preparação para a greve geral marcada para 28 de abril. Os trabalhadores estão nas ruas para

lutar também contra outras medidas desse governo ilegítimo e sua base aliada no Congresso, como a reforma trabalhista – que vai atacar direitos previstos na CLT como férias, limite de jornada e PLR –, e a terceirização sem limites que foi aprovada na Câmara e aguarda a sanção de Temer (*veja no verso os deputados de São Paulo que votaram a favor da terceirização*). ✱

Adeus à APOSENTADORIA

A reforma da Previdência de Temer prevê idade mínima de 65 anos para homens e mulheres, trabalhadores do campo e da cidade poderem se aposentar. E conforme subir a expectativa de vida no país, subirá essa idade mínima. Isso vai fazer com que muitos brasileiros morram trabalhando, sem direito à aposentadoria, inclusive os que começaram cedo. Em São Paulo, 36 bairros têm tempo médio de vida menor que 65 anos.

MULHERES SÃO AS MAIS PREJUDICADAS

As mulheres têm dupla jornada: no emprego e em casa. Trabalham em média nove horas a mais que os homens porque cuidam dos filhos. É injusto, portanto, igualar a idade mínima para aposentadoria entre homens e mulheres.

CONTRIBUIÇÃO: 25 ANOS

Os brasileiros terão de contribuir 10 anos a mais para o INSS se quiserem se aposentar. A reforma aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 anos para 25 anos.

REDUZ OS VALORES DOS BENEFÍCIOS

Quem conseguir se aposentar, vai ganhar bem menos. Hoje a regra da aposentadoria por idade é de 70% do salário de benefício + 1% a cada ano de contribuição. Passa a ser de 59% + 1% a cada ano de contribuição. E a atual base de cálculo é 80% do valor das maiores contribuições; com a reforma será o valor médio das contribuições de toda a vida do trabalhador (até as de salários mais baixos, de início de carreira).

APOSENTADORIA INTEGRAL SERÁ SONHO IMPOSSÍVEL

Só vai ter direito a receber a aposentadoria integral quem contribuir por 49 anos para o INSS. Assim, receber o teto do benefício vai ser um sonho impossível. No Brasil, em média, cada empregado faz 9,1 contribuições em 12 meses (dados de 2014), levando em conta desemprego, informalidade, ou trabalho autônomo. Assim, seria necessário trabalhar por 64,6 anos para alcançar a aposentadoria integral, o que aconteceria aos 81 anos para uma pessoa que entrou no mercado de trabalho aos 16 anos.

PENSÕES E BENEFÍCIOS MENORES QUE O SALÁRIO MÍNIMO

As pensões por morte e os benefícios de prestação continuada (idosos em situação de pobreza extrema e pessoas com deficiência) não estarão mais vinculadas ao valor do salário mínimo. A pensão por morte, por exemplo, poderá chegar a apenas 60% do valor do mínimo. Isso deixará desprotegidos milhões de brasileiros e brasileiras que dependem da Previdência para sobreviver.

ELES VOTARAM A FAVOR DA TERCEIRIZAÇÃO E CONTRA VOCÊ

Estes são os deputados federais de SP que aprovaram a terceirização sem limites. Escolas terceirizarão professores; hospitais, os médicos; bancos trocarão bancários. Isso pode acabar até com concursos públicos. O projeto não protege terceirizados, mas precariza milhões de empregos, inclusive o seu. Guarde estes nomes, para que não sejam mais eleitos.

PSDB



Miguel Haddad
(PSDB)



Adérmis Marini
(PSDB)



Bruna Furlan
(PSDB)



Eduardo Cury
(PSDB)



Vitor Lippi
(PSDB)



Ricardo Tripoli
(PSDB)



Vanderlei Macris
(PSDB)



Silvio Torres
(PSDB)

PP



Fausto Pinato
(PP)



Guilherme Mussi
(PP)



Ricardo Izar
(PP)

PR



Marcio Alvino
(PR)



Miguel Lombardi
(PR)



Capitão Augusto
(PR)

PRB



Beto Mansur
(PRB)



Vínicius Carvalho
(PRB)



Celso Russomano
(PRB)



Antonio Bulhões
(PRB)



Roberto Alves
(PRB)



Marcelo Squassoni
(PRB)



Sérgio Reis
(PRB)

PTN



Renata Abreu
(PTN)



Dr. Sinval Malheiros
(PTN)

PV



Antonio Carlos
Mendes Thame (PV)



Evandro Gussi
(PV)

DEM



Alexandre Leite
(DEM)



Jorge Tadeu
Mudalen (DEM)

PSC



Eduardo Bolsonaro
(PSC)



Pr. Marco Feliciano
(PSC) - abstenção

PSD



Herculano Passos
(PSD)

SOLID.



Major Olimpio
(Solid.)

PTB



Nelson Marquezelli
(PTB)

PSB



Luiz Lauro Filho
(PSB)



Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

www.spbancarios.com.br